

Republica

Anno XIV

Ytú— 7 DE JUNHO—194

Numero 174

«REPUBLICA»

Publicação do Partido Republicano
FUNDADO em 1909

Publicação Semanal

Anno 12\$000
Semestre 6\$000
Trimestre 3\$000

Secção Livre e Editaes

Linha \$200—Repetição \$100
Rua Direita 53—Teleph. 10

Avulsas

Savage Landor! Destimido e inclito pres-crutador dos nossos sertões, dantes nunca atravessados, lá se acia, são e salvo, na cidade dos mil e um encantos, guiado talvez pelo dedo da Providencia.

Sim pelo ded da Providencia, porque a sua travessia pelas terras brasileiras, elle é que nos conta, foi muitissimo mais ariscada, do que atravessar a nado de um a outro lado o vasto oceano!

São tão inverosímeis as suas fanfarronadas, tão incabiveis as suas narrações, que os circulos scientificos de Paris, não dão o mínimo credito ao heroe e martyr Savage Landor!

Os bichos de arrepiar os cabellos, os selvagens a choverem setas contra o explorador, tudo é phantasia aninhada num cerebro doentio.

O heroe, avido de glorias, acaba de receber um desafio do dr. Mello Franco, em uma carta publicada no «Matin», para submeter a julgamento de um tribunal simultaneo de membros do Instituto Historico e Geographico do Brasil e da Sociedade de Geographia da França, a sua celeberrima obra

«Across unknown South America».

Se esse tribunal julgar favoravelmente a obra de Landor, os brasileiros se obrigarão a fazer uma doação de dez mil francos, sendo a metade dessa doação a instituição de um premio e a outra metade destinada a pobreza de Paris. Em caso contrario, isto é, se o Tribunal reconhecer a falta de valor na referida obra, o snr. Landor, que escapou miraculosamente de ser tragado por um bicho de sete cabeças no nosso sertão, ficará, então, obrigado a fazer a doação.

Acceptará o snr. Savage o desafio do nosso illustre patricio? Qual, a mentira cedo ou tarde há de apparecer. E' mais facil apanhar um mentiroso... e o snr. Landor que não é coxo detesta a verdade.

Historia

Sentimental

Vamos dar inicio no proximo numero, a publicação de uma esplendida traducção da «Historia Sentimental», do apreciado escriptor Gabriel d'Annunzio, feita pelo nosso distincto amigo e collaborador snr. Alcibiades Marcondes Machado.

Apontamentos

Para a historia de YTU

Colligidos por F. Cintra

Prodomo da independencia da villa de Ytú.

(Continuação)

O padre Manoel Floriano era filho do capitão-mór Vicente Taques, mas não desdenhava de exercer as funcções de mestre-

O peor dos males

Baixando á Terra, o cofre em que guardados Vinham os males, indiscreta abria Pandora. E eis delles já desencadeados A' luz o negro bando apparecia.

O Odio, a Inveja a Vingança, a Hypocrisia, Todos os Vicios, todos os peccados Dalli vomam. E desde aquelle dia Os homens se fizeram desgraçados.

Mas a Esperança do maldito cofre Deixara se ficar presa no fundo Que é ultima a ficar na angustia humana...

Porque não vóou tambem? Para quem sofre Ella o peor dos males que ha no mundo, Pois dentre os males é o que mais engana.

Alberto de Oliveira.

escola, sendo bom latinista, assim como seu pae, que tambem era poeta de merecimento; padre Antonio Joaquim de Mello, que depois foi bispo e fundador do Seminário Episcopal, tambem era fidalgo por nascimento, primo de Paula Souza, talentoso, robusto, caracter solidido e espirito liberal moderado; o padre Miguel Archanjo do Amor Divino, que mais tarde passou a se chamar Miguel Archanjo Ribeiro de Castro Camargo, era oriundo de familia aristocratica, professor abalizado, e ainda hoje existem alguns velhos que foram os seus discipulos e que ainda se lembram com respeito e saudades da sua pessoa e de suas lições de latim; o padre João Paulo Xavier ensinava o idioma romano por compendio seu e methodos proprios, muito apreciados pelos seus alumnos, e os padres Jesuino do Monte Carmelo e Antonio Pacheco da Silva eram homens tão superiores que mereceram ser biographados no volume II da Revista deste Ins-

de 1835—37, passando de lá para Porto Feliz onde nasceu o seu illustre neto, dr. Cesario Motta Junior, que tanto illustrou o Estado de S. Paulo e este Instituto, como seu primeiro presidente. Alvares Machado, o grande medico, orador e politico, lá foi estabelecer-se e lá lançou os fundamentos da invejada reputação que adquiriu como estadista e homem de sciencia; só mais tarde foi que elle transferiu a sua residência de lá para Porto Feliz e depois para Campinas, onde se ligou a sua familia o notavel naturalista Her-cules Florence.

(Continua)

CAMARA MUNICIPAL

Pelo Vereador José Dias Araujo, foi indicado que a Camara modifique o numero cento e cincoenta e sete da tabella de imposto annexo aoCodigo pela forma seguinte: Machina de beneficiar café de ganho na cidade ou municipio, com capacidade para duzentas arrobas ou mais, diários — cem mil reis; — Machina até com a capacidade diaria inferior á duzentas arrobas, a quantia de quarenta mil reis. Pela Camara foi resolvido que fosse enviada á Commissão de Fazendas. Em seguida foi designada o dia vinte e quatro de Maio proximo para se proceder a eleição de duas vagas de Vereadores abertas com a renuncia do Cidadão Virgilio Araujo de Aguiar e com o fallecimento do Cidadão João Francisco Martins. Pelo senhor Prefeito Municipal em exercicio, foi apresentado a copia da escriptura de abertura de conta corrente, reconhecimento de divida, ratificação e penhor com os banqueiros J. Briccola & Companhia, de São Paulo, historiando a mesua e as condições estipuladas na referida escriptura, a qual foi lavrada nas condições seguintes: A Camara ora devedora aos senhores J.

Briccola & Companhia da importância de cento e trinta e seis contos quatrocentos e quarenta e trez mil novecentos reis e mais a multa de accordo com a escriptura do emprestimo de quinhentos contos; pelo accordo feito conseguiu-se a dispensa do pagamento da multa, ficando reduzida unicamente a importancia á cima referida de cento e trinta e seis contos quatrocentos e quarenta e trez mil e novecentos reis; importancia essa de dividas fluctuantes da Camara, e proveiniente de atrasos nos pagamentos dos sorteios do emprestimo de quinhentos contos. No acto de lavrar-se a escriptura fiz a entrada da importancia de quatorze contos em abatimento do saldo credor dos senhores J. Briccata A Companhia, ficando reduzida a divida da conta corrente aberta á Camara em casa dos banqueiros senhores J. Briccola & Companhia na importancia de cento e vinte e dois contos quatrocentos e quarenta e trez mil e novecentos reis, que vencerão os juros de dez por cento annuaes; obrigando-se pela referida escriptura á ser effectuado o pagamento da referida conta em prestações mensaes de seis contos de reis e mais a importancia de oito contos de reis que a camara fará á entrada em epocha do anno que mais lhe convier perfazendo um total de oitenta contos de reis annuaes em desconto da conta e dos vencimentos do emprestimo de quinhentos contos, a cujos sorteios serão levados em debito da Camara e lançados na referida conta até que haja completa normalisação nos pagamentos da divida da Camara com os referidos banqueiros, tendo de accordo com a copia da escriptura que neste acto exhibiu e pede para ser archivado depois de ser submettido á apreciação dos senhores Vereadores presentes. Pelo Doutor Presidente foi submettida apreciação dos Senhores Vereadores presentes a exposição feita pelo Senhor Vice Prefeito Municipal em exercicio, tendo sido approvedo unanimemente. Em seguida pelo senhor Vice Prefeito em exercicio, trazia ao conhecimento da Camara um pedido verbal do Senhor Administrador do Mercado que sendo credor da Camara de vencimentos de seus ordenados, pedir que lhe fossem passados titulos de dividas da importancia correspondente aos atrasos vencidos. Pelo Doutor Presidente foi submettido a apreciação dos Senhores Vereadores, os quaes unani-

mente autorisaram o Senhor Vice Prefeito a que emitasse os titulos perdidos de accordo com o saldo que verificasse. Nada mais havendo a tratár-se foi pelo Doutor Presidente encerrada a sessão, ordenando a mim secretario que lavrasse a presente acta, que lida e achada conforme foi a mesma approveda. Eu, Luiz Antonio Mendes, secretario da Camara lavrei a presente acta. — João Martins de Mello Junior, Affonso Borges Correa de Almeida, Francisco Brenha Ribeiro, José Dias Aranha, Manuel de Barros Castanho.

Festa do Divino

Quinta-feira teve inicio o triduo que precedeu a festa do Divino Espirito Santo a realizar se hoje.

O festeiro, nosso amigo sr. Ignacio Bueno de Negreiros, tem sido incansavel para dar o maior realce possivel ás solennidades.

A orchestra regida pelo maestro Tristão Junior tem sido como sempre irrepreensivel. A armação da Igreja Matriz e do Imperio foi confiada ao sr. Joaquim Leitão, que demonstrou apurado gosto e muito esforço, tendo sido o seu trabalho vivamente apreciado por todos aquelles que o tem visto.

Hoje encerram-se as festividades com missa cantada e procissão, devendo pregar ainda uma vez o joven sacerdote e distincto tribuno sacro padre Venerando Naline, cujos sermões tem agrado immensamente a todos que os tem ouvido.

* Oh chuva! Bendita sejas tu oh chuva. A onde te escondeste? Em que paragem te acimataste tanto tempo, oh! abençoadas lagrimas do céu, sem nos dar um ar da tua graça? Esqueceste que precisavamos dos fructos da terra e que elles d'ahi não sairiam abundantemente sem o teu indispensavel concurso?

Esquecest', oh chuva, que os rios, os mais

caudalosos, com a tua ausencia prolongada, vão se tornando pequenos riachos e que pela queda das suas aguas se produzem a força e a luz?

Por tua culpa ficamos sem a força que impulsiona os machinismos e sem a luz que nos illumina quando a noite estendendo sobre o seu manto salpicado de estrellas, cobre de escuridão a face da terra.

Mas afinal te lembraste de nós. Cahiste, oh chuva, cahiste com saudades porque cahiste com vontade, entranhaste profundamente nella.

Coratudo deste com a tua ausencia uma lieção proveitosa, isto é, que não nos deviamos deixar conduzir unicamente pelos braços das descobertas do seculo das luzes.

As vellas e o kerosene, esquecidos, quando a luz electrica derrama com a abundancia, por todos os recantos da cidade, a sua claridade esplendorosa, não deviam ser injuriados pelos homens do progresso.

A chuva faltou, a electricidade falhou e as velas e o keroseno sahiram em scena, a illuminar os lares inundados de trevas.

Para S. Paulo

Retirou-se para São Paulo, onde vai ser caixa de um importante estabelecimento com mercial, o distincto moço sr. Vicente Maurino, a quem agradecemos a amavel visita de despedida que nos fez.

CAMARA MUNICIPAL

No sabbado proximo 13 do corrente, deve realizar se a sessão da Camara Municipal correspondente a este mez.

Nessa sessão tomarão posse os novos vereadores, dr. Antonio Bento de Almeida Riello e Joaquim de Toledo Prado.

Registro Civil
Foi o seguinte o movimento do cartorio do registro civil durante o mez de Maio proximo findo:

Nascimentos	85
Obitos	50
Casamentos	12

* Nas ultimas eleições realizadas em França foi eleito deputado por Lille, o cidadão Augusto agheboom.

Não pensem os leitores que se trata de um alto personagem capaz de revolucionar o mundo com a sua mentalidade viva. Não é Ragheboom, um medico e portanto atarefado na descoberta de um medicamento que cure a morphéa; não é advogado, que vive preocupado com as Ordenações do Reino; não é astronomico, e por isso não deixará as sessões legislativas ás moscas, para procurar descobrir um novo astro, o quer dizer que o novo representante de Lille não viverá no mundo da lua; enfim não é tambem jornalista, mas é vendedor de jornaes.

O sr. Ragheboom é um simples vendedor de jornaes e pao de nove filhos:

Enquanto as portas do parlamento se conservarem fechadas, o deputado eleito continuará, visto ser pobre a vender periodicos, afim de sustentar a sua numerosa prole, o que bastaria para levar-o a esse posto Pae de nove filhos, em França, e quasi ser rei.

Conhego a historia sagrada, disse elle a um jornalista, que o entrevistou, e sei os preceitos do evangelho.

Assim pois, como o novo deputado não tem outros recursos para não sahir do apoiado, deixará de discentir os altos negocios do Estado para ir recordando aos nobres collegas os preceitos do evangelho e o caminho dos ceus...

SEM RUMO...

Não gosto de gatos, aborreço aos gatos.

Nada ha que mais me amofine, nada ha que mais me apouquente que o ouvir, a desbaras, esses amorosos idyllias em que apaixonados «romões» e apaixonadas «roças», em miados tristes e melancolicos, contam mutuamente seus peczaes e sofrimentos. Nada ha que mais me irrita, mais mal me faça aos nervos que o ser diuerto de meu tranquillo somno de pucato burguez por esses agudos e raivosos gritos e miados de raivosos e ciumentes romeus que, a unhas e dentes, disputam a posse de suas juliettas, ou o direito de propriedade do quente barralho. Nada me causa maior mau estar que o sentar-me á uma meza, sob a qual sinto atrevidos bichanos a se esfregarem, a se euroscarem em minhas pernas. Não gosto de gatos, aborreço aos gatos.

Gatos, gatos; varia e varia é a especie.

Temos gatos nobres e gatos plebeus, gatos ricos e gatos pobres, gatos honrados e gatos vellucos, gatos trabalhadores e gatos vagabundos, gatos letrados e gatos ignorantes; até eu, dizem, descendo de um gato—Pacheco Gato; seja, mas mesmo assim não gosto de gatos, aborreço aos gatos.

A especie é varia; temos o gato cumzum, o gato do matto, o gato d'Argalia, o gato de Angorra, os gatos-pingados, os gatos sapatos, os gatos mortos, os gatos do telegrapho e os gatos da... imprensa Não gosto de gatos, aborreço aos gatos.

Cheios de fina e brilhante verve, sarcensticos, lindos mesmo são os Gatos de Filho de Almeida, phantastico e bello é o Gato Prado, de E. Poe; philosopho e moralista é o Gato Glutão, de Pilpay, porém mesmo assim, eu não gosto de gatos, aborreço os gatos.

Não gosto de gatos, aborreço aos gatos, e assim mesmo, ou talvez—por isso mesmo, ficaram os gatos de nome e o atrevidamento de apparecerem no meu ultimo Syn Rumor e ali, sem piedade para commigo e sem respeito para com o leitor, puzeram-se a fazer as suas irritantes gaticas e gaticarullas.

Peste de gatos! Um trocon-me um verbo (Há) por uma interjeição (Ah!); outro troca-me um singido invenno por disajetado e feio—singido invenno, os gaticulos bulliram nas vargullas, as gatas tocaram nos

letras, um horror., creio que a gataria quiz se vingar agatanhando o pobre *Sem Ruão*, seja, porém mesmo assim, ainda continuo a não gostar de gatos, a aborrecer aos gatos.

Peste de gatos os gatos de imprensa; cá por casa, bem como lá pelas casas das nossas estimadas collegas locaes, temu elles por vezes feito das suas. Porém, a peor que se foi a que fizeram a um jornal mineiro. Noticiando esse jornal a morte de um illustre. Esculplo e a matança de um phenomenol suino, os gatos baralharam as duas noticias e *bolando as trocas* deram ao distincto filho de Hippocrates e phenomenol pezo e tamanho do suino e a este a sabiencia e bellas qualidades daquelle.

Dos gatos do telegrapho sei de boas.

Deixará um dia um rapaz sua terra e fora á Capital em busca de emprego; depois de muitas promessas e delongas conseguiu um emprego no Fisco. Logo telegraphou a seu velho pae: «Empreguei-me no Fisco». Imagine-se a surpresa e affição do velho ao receber este telegramma.—«Empreguei-me no Fisco»!

Um namorado ia para longa viagem, estando longe de sua *ella*, escreveu a ella seu intimo pedindo-lhe que arranjasse com a *pequena* uma lembrança della, para que a levasse em sua viagem. O negocio não foi difficil, e logo o prestante amigo telegraphou ao ancioso namorado: "Tudo bem. Henriqueta deu a cruz de prata." Calcule-se o espanto do namorado ao ler o seguinte telegramma: "Tudo bem. Henriqueta deu a luz uma gata."

Até com os graves e sizudos diplomatas brincam os gatos: Um illustre ministro de uma grande potencia acreditado junto ao nosso governo, telegraphou uma vez a sua exma esposa, que se achava em Petropolis, do Rio — «Go to-morrow»

Com grande espanto e surpresa recebeu a illustre e distincta senhora, este telegramma: "Gato morreu."

Assim morressem todos os gatos.

FERNÃO AYRES

Circo François

Devido ao mau tempo só sexta feira é que estreou em seu confortavel pavilhão, armado no largo de S. Francisco, a grande companhia equestre dirigida pelos irmãos François.

O circo esteve quasi cheio naquella dia e hontem então a con-

currencia foi muito grande e os artistas cobertos de muitos aplausos.

Para hoje nova função com programma variado e atrahente.

Parque

A empresa do Parque devia ter levado hontem o grandioso film em 5 partes «A mulher dos outros».

Para hoje está annunciada um fita sensacional «Atraz da Mascara», que naturalmente chamará uma boa concurrencia para a quella estimada casa de diversões.

Circo "Fá"

Recebemos a amavel visita do snr. José del Mauro, sympathico representante do Circo "Fá", que aqui virá brevemente dar uma serie de espetaculos.

O Circo "Fá" trabalhon no Polytheama da Capital, onde agradou extraordinariamente.

"São Paulo Chic"

Recebemos ha dias a visita do sympathico moço e nosso distincto amigo Eugenio Fonseca Junior, representante da «São Paulo Chic», magnifica revista que se publica na Capital

Um quadro

Acha-se exposto, na vitrina da loja Flor de Maio, um quadro á oleo, em alto relevo, representando o castello de If, de onde se refugio o conde de Monte-Christo.

Esse primoroso trabalho foi executado pelo esperancoso joven Guarany Blackimani, esforçado professor de dezenho, no Grupo Escolar do Salto.

Dr. Alonso

Negreiros

Recelamos hontem as despedidas do snr. dr. Alonso de Negreiros Guimarães, muito digno delegado de policia que acaba de ser removido para Guaratinguetá. Lastimamos profundamente que o minimo espaço que nos resta para encerrar a nossa folha não seja sufficiente para dizermos do dr. Negreiros o que realmente elle merece.

Para sermos interpretes verdadeiros do sentimento geral da população ytuana dizemos apenas que o dr. Negreiros foi uma autoridade que soube desempenhar o seu cargo de um modo absolutamente correcto.

SECÇÃO LIVRE

Cidade as escuras

Dia dois a cidade ficou as escuras devido a falta d'agua na represa do Salto. Si a companhia tivesse um motor da a afamada casa **Gazmotoren Fabrik—Deutz**, não teria acontecido tal desastre. O unico lugar que teve illuminação foi o «Circo François» porque tem um posante motor a gazolina «Otto», o qual acha se funcionando a seis annos, sem um unico desarranjo.

—Um entusiasmado dos motores da «Gazmotoren Fabrik Deutz.»

Itu, 2 6-1914.

EDITAES

Imposto de Indústrias e Profissões.

2.º Semestre de 1914.

José Castanho de Barros. Collector Municipal desta cidade de Ytu etc.

De ordem do cidadão Francisco Brenha Ribeiro, Vice-Prefeito Municipal em exercicio, faço saber a todos os que o presente edital virem que vai se proceder a cobrança do imposto de **industria e profissões** referente ao segundo semestre do corrente anno de conformidade com a collecta já publicada no primeiro semestre. Faço mais saber que o praso para o pagamento do referido imposto é a contar de 1.º a 31 de Julho proximo futuro, findo o qual será cobrado aos retardatarios com a multa de 15% na forma da lei. Para que não possam allegar ignorancia se faz o presente que vai affixado em logar publico e publicado pela imprensa.

Ytú, 1.º de Junho de 1914—O Collector Municipal, *José Castanho de Barros*.

O Doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito desta Co-

marea de Itu, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que, por parte da supplicante Dona Carolina Maria da Candelaria me foi feita a petição do teor seguinte: Excellentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito. Por seus advogados diz Carolina Maria da Candelaria, na acção ordinaria que por este Juizo propõe contra Marcelino Francisco de Assis, que havendo obtido contra o mesmo sentença condemnatoria, foi esta appellada para o Tribunal de Justiça. Acontece, porém, que o praso para subirem os autos fóra exgotado, quando deu-se o fallecimento do referido Marcelino Francisco de Assis. Quer a supplicante habilitar os seus herdeiros para o fim de os mandar citar para allegarem justo impedimento. Dos seus herdeiros só reside nesta Comarca, no municipio de Indaiatuba Elpidio Lopes de Medeiros, por cabeça de sua mulher Rita de Assis Medeiros. Os demais, Alberto de Oliveira Assis, Maria José de Assis, José de Assis e o menor Francisco, filho de Isaura de Assis, residem no Estado, em parte incerta e não sabida, pelo que a supplicante se propõe a justificar a ausencia com as testemunhas a margem, o fim de serem intimadas por edital com o praso de trinta dias, para virem a primeira audiencia, findos os trinta dias, ver-se-lhes offerecer artigos de habilitação, intimando-se por mandado o herdeiro Elpidio Lopes de Medeiros, para igualmente comparecer á audiencia, findo os trinta dias da lei. O supplicante requer ainda a nomeação de um curador a lide aos menores José Francisco, e a designação de dia, lugar e hora para inquirição das testemunhas a margem. Nestes termos. Pede desfe-

mento. Itu, vinte e dois de Abril de mil novecentos e quatorze. José Innocencio do Amaral Campos. (Estava devidamente sellada). Era o que se continha em dita petição, a qual sendo me apresentada, nella proferi o despacho do teor seguinte. Nos autos proceda-se a justificação em dia, hora, e lugar designado pelo Escrivão. Itú, vinte e trez de Abril de mil novecentos e quatorze. —S. Barros. E tendo o supplicante justificado com a prova testemunhal e deduzido em sua petição, e sendo-me os autos conclusos, n'elles proferi a sentença do teor seguinte: Vistos, etc. Hei por justificada a ausencia em lugar incerto e não sabido de alguns dos herdeiros indicados na petição de folhas quarenta e duas, e mando que sejam as mesmas citados por edital com praso de trinta dias, pagas as custas afinal. Itú, vinte e um de Maio de mil novecentos e quatorze. Antonio de Souza Barros. Em virtude do que mando ao porteiro dos auditorios cite e chame a este meu Juizo aos supplicados Alberto de Oliveira Assis, Maria José de Assis, José de Assis e o menor Francisco filho de Isaura de Assis, para, na primeira audiencia posterior a expiração do praso, falarem aos artigos de habilitação na acção ordinaria que por este Juizo promove a supplicante contra Marcellino Francisco de Assis, de quem os supplicados são herdeiros e successores, sob pena de revelia. E, para conhecimento de todos, so passou o presente e mais dois que serão publicados no lugar do costume e pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itu, aos dois dias do mez de Junho de mil novecentos e quatorze. Eu, Leobaldo Fonseca, escrivão, o subscrevi.—Antonio de Souza Barros.

Casa Santoro

Relojoaria e Joalheria Italo-Suissa

RUA DO Comercio 62-**YTU**-62

Neste acreditado estabelecimento se encontrará relógios e Joias de todas as qualidades, trabalho solido e garantido. Deposito exclusivo nesta cidade dos afamados relógios ZENITH e tem tambem dos fabricantes Roskof, Aurea, Omega, e Leonidas.

Incumbe-se de qualquer concerto concernente á sua profissão. Todos os objectos vendidos são garantidos.

Relógios de parede e despertadores

José Santoro.

MUTUA

Beneficiante Familistaria

Caixa Paulista de Peculios

Auctorizada pelo Decreto n. 10.389 do Governo Federal

Peculios de 5:000\$, 10:000\$ e de 20:000\$

Banqueiro da Sociedade London and Brazilian Bank Ltd

Peguem prospectos na agencia—Agente nesta cidade:—*Maria José de Freitas Pessoa*—Rua da Palma n. 46—

—*Caixa Dctal de S. Paulo*—

Associação Mutua sobre casamentos

Série A	Peculio de	2000\$000	Quota	1\$000
Série B	"	5000\$000	Quota	2\$500
Série C	"	10000\$000	Quota	5\$000
Série D	"	20000\$000	Quota	10\$000
Série Especial	"	50000\$000	Quota	30\$000

Informações com a agente nesta cidade *Maria José de Freitas Pessoa*, Rua da Palma n. 46

Credito Predial de S. Paulo

Peculios por sorteios construcções de predios

Prospectos e informações na agencia

Rua da Palma n. 46—**YTU**—

Loteria DE S. Paulo

Premio maior 30:000\$000

Extracção no dia 11 de Junho

Bilhete inteiro 3\$000—Fracção 1\$000

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Premio maior 50:000\$000

Extracção no dia 13 de Junho

Bilhete inteiro 8\$000—Fracção 1\$000

Os bilhetes estão a venda desde já no chalat

— **GATO PRETO** —

LARGO DA MATRIZ—11

Quaes são os melhores pianos existentes nesta cidade e em São Paulo?

Indiscentivamente são os da grande e conceituada fabrica Allemã—R. BARTHOL, de Berlim, da qual é unico agente no Brasil, o conhecido e habil reformador, concertador e afinador de pianos, sr.

—**Raphael Morgani**—

Estabelecido na Capital, á rua Florencio de Abreu n. 153 onde tem em deposito grande quantidade de pianos e onde se acha installada a sua bem montada officina. A superioridade dos pianos BARTHOL, pôde ser attestada por algumas pessoas desta cidade, que compraram esse maravilhoso instrumento, entre as quaes figuram os snrs. prof. de Biaggi, Irineu Rodrigues de Arruda, Joaquim Dias Galvão e Francisco da Costa Falcato.

O sr. MORGANI faz as suas vendas em condições favoraveis e vantajosas; aceita pianos velhos em desconto no pagamento de compra de piano novo. Finalmente, uma consulta enviada á casa RAPHAEL MORGANI, em S. Paulo, na rua Florencio de Abreu n. 153, é um piano comprado. Experimentem o piano BARTHOL, e terão a certeza da sua honraria, solidez, elegancia, e bondade!

2º. TABELLIÃO

Sebastião Martins de Mello

Rua do Commercio, 8º

—**ITU**—



ACORA DA SYPHILIS

DEPURATIVO LYRA

CURA RADICALMENTE

Syphilis, Rheumatismo, Ulceras, Ulcerações da bocca e do larynge (placas mucosas) Exostoses (tumores osseos), Cephaléas (dores na cabeça continuas e sem allivio), Rumor na cabeça e zumbido nos ouvidos, Dores no peito, Latejamento das arterias do pescoço e todas as demais manifestações do terrivel flagello-a-syphilis.

LABORATORIO

Daudt & Lagunilla

RIO DE JANEIRO

Preço Vidro de 250 gr. nas captaes 2\$500 no 3\$000

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias do Brazil

Inventores dos preparados A Saude da Mulher, Bromil, Boro-Boracia e Depurativo Lyra (Memoranda)

Não ha! Não houve! Não haverá!!!

Um remedio tão effcaz, de effeito tão RAPIDO como a

Mistura Ferruginosa Glicerizada

Do pharmaceutico GAUSS

E' o especifico nos incomodos das senhoras!

E' a vida das jovens pallidas, chloroticas quando chegada a época da puberdade! Evita a tuberculose!

E' o regenerador dos velhos exgotados!

E' o tónico depurativo dos moços!

E' o reconstituinte das crianças lymphaticas, anemicas e escrophulosas!

E' o sedativo dos neurastenicos! Provoca o sono! Provoca a diuresia eliminando as areias e o acido urico pelas urinas!

Provoca o appetite e com elle a nutrição!

Enfim é o remedio que cura, quando os demais tem falhado!

Um ou dois frascos é o bastante para convencer o enfermo do poder curativo deste extraordinario medicamento.

MILHAES DE PESSOAS QUADAS!!

Milhaes de attestados!

A venda em todas a drogarias e principaes pharmacias de S. Paulo, Santos, Curitiba e no Rio de Janeiro, J. Rodrigues & C.—Rua Gonçalves Dias n. 59.

Fabrica em S. Roque (Estado de S. Paulo)

LARGO DA MATRIZ N. 10

Preço 4\$000 o frasco, Duzia 40\$000

Typographia "MODELO"

Rua Direita 53,—**YTU**—Telephone n. 10



MARMORARIA ITUANA

— **GIACOMO FIELI** —

31—**Rua do Commercio**—31

Os proprietarios desta bem montada officina de canteiras e marmoristas acha-se em condições de executar todo e qualquer serviço em marmore, granitos do Salto, obras em granito artificial, etc. com a maxima perfeição e commodidade em preços. Avisa tambem ao publico desta cidade que acaba de receber um grande sortimento em marmore de diversas cores, estatuas, balaustras, etc.



VENDE-SE UMA CASA
 Situada no Largo da Matriz, n. 11. — Trata-se na mesma casa.

YTU

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).